

espaçolaser

São Paulo, 11 de novembro de 2026 – A MPM Corpóreos S.A. (B3: ESPA3) - "Espaçolaser" ou "Companhia" anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2026 (3T26). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (*BRGAAP*), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*), exceto quando indicado de outra forma.

Para garantir um melhor entendimento da performance da Companhia nos períodos, foram excluídos certos efeitos não recorrentes, além dos impactos do IFRS 16. A reconciliação dos números com as Demonstrações Financeiras está apresentada a cada seção.



Destaques Operacionais e Financeiros

Lucro Líquido Ajustado de **R$ 1,6 milhão** no 3T26, **revertendo** o **prejuízo** de **R$ 7,6 milhões** registrado no 3T25.

EBITDA ajustado de **R$ 46,9 milhões** no 3T26, com crescimento de **2,1%** e margem de **18,5%** no 3T26. Nos 9M26, o EBITDA Ajustado totalizou **R$ 172,4 milhões**, com margem de **21,5%.**

Redução de **R$ 57,6 milhões** na dívida bruta e de **R$ 35,8 milhões** na dívida líquida no 3T26 vs 3T25, que encerrou o período **abaixo de R$ 500 milhões pela primeira vez** nos últimos cinco anos. A alavancagem atingiu **1,75x**, o **menor patamar** desde 2021.

Receita líquida ajustada de **R$ 253,4 milhões** no 3T26, e **R$ 801,0 milhões** nos 9M26.

Lucro bruto ajustado de **R$ 82,9 milhões** no 3T26. Nos 9M26 o lucro bruto ajustado foi de **R$ 288,5 milhões**, com margem bruta ajustada de **36,0%**.

Nosso NPS atingiu **89,4 pontos**, a maior média histórica. No Google, **evoluímos** de **3,4** para **4,2**, refletindo os **avanços** na **experiência** do **cliente** e o compromisso com a **qualidade** do **atendimento**.

Nosso ***ticket* médio** atingiu R$ 1.439 no acumulado do ano, com **crescimento** de **0,6%** em relação ao mesmo período de 2025.

Geração de caixa operacional de **R$ 106,9 milhões** no 3T26, e conversão de EBITDA em caixa de **228,0%**. Nos 9M26, a geração de caixa foi de **R$ 240,0 milhões**, crescimento de **+25,1%**.

Otimização do **portfólio** de unidades, com o **refranqueamento** de 3 lojas **próprias** a um **múltiplo bastante atrativo**.

Destaques

R$ mil Exceto quando indicado	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Destaques Operacionais						
Número de Lojas Espaçolaser Brasil	811	809	2	811	809	2
Número de Lojas Internacional[8]	49	78	(29)	49	78	(29)
Número de Lojas Grupo Espaçolaser	**860**	**887**	**(27)**	**860**	**887**	**(27)**
NPS Espaçolaser	89,4	87,3	+2,1 pts	89,0	86,8	+2,3 pts
System-Wide Sales Espaçolaser[1]	412.632	420.734	(1,9%)	1.256.902	1.257.213	(0,0%)
Same-store sales (SSS)[2] - Evolução YoY	(2,7%)	2,4%	(5,1 p.p.)	(0,5%)	7,1%	(7,6 p.p.)
Clientes Espaçolaser por gênero - Mulheres	86,8%	86,5%	0,3 p.p.	86,8%	87,4%	(0,6 p.p.)
Clientes Espaçolaser por gênero - Homens	13,2%	13,5%	(0,3 p.p.)	13,2%	12,6%	0,6 p.p.

R$ mil Exceto quando indicado	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Destaques Financeiros						
Receita Bruta	338.676	338.712	(0,0%)	1.063.768	1.060.680	0,3%
Cancelamentos	(43.383)	(40.563)	7,0%	(128.194)	(117.395)	9,2%
Cancelamentos (% da Receita Bruta)	12,8%	12,0%	0,8 p.p.	12,1%	11,1%	1,0 p.p.
Receita Líquida Ajustada[3]	253.369	262.248	(3,4%)	801.036	818.834	(2,2%)
Lucro Bruto Ajustado[4]	82.894	91.690	(9,6%)	288.494	311.367	(7,3%)
Margem Bruta Ajustada (%)	32,7%	35,0%	(2,2 p.p.)	36,0%	38,0%	(2,0 p.p.)
EBITDA Ajustado[5]	46.884	45.935	2,1%	172.411	190.712	(9,6%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	18,5%	17,5%	1,0 p.p.	21,5%	23,3%	(1,8 p.p.)
EBITDA Contábil (IFRS-16)	52.340	54.408	(3,8%)	186.043	193.394	(3,8%)
Lucro Líquido Ajustado[6]	1.624	(7.552)	n.a.	20.496	24.159	(15,2%)
Lucro Líquido Contábil	(4.028)	(9.083)	(55,7%)	1.950	5.130	(62,0%)
Margem Líquida Ajustada (%)	0,6%	(2,9%)	3,5 p.p.	2,6%	3,0%	(0,4 p.p.)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado[7]	106.875	82.296	29,9%	240.023	191.912	25,1%
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado/EBITDA Ajustado (%)	228,0%	179,2%	48,8 p.p.	139,2%	100,6%	38,6 p.p.
Dívida Líquida/LTM EBITDA (x)	1,75x	1,90x	(0,15x)	1,75x	1,90x	(0,15x)

1 - System-wide Sales corresponde às vendas brutas totais das unidades Espaçolaser, como se a participação detida pela Companhia fosse de 100% em todas as lojas Espaçolaser (incluindo franquias).
2 - O Same-Store Sales corresponde às vendas brutas das lojas que já estavam abertas no mesmo período do ano anterior, visando acompanhar sua evolução sem considerar a expansão de lojas do período.
3 – A receita líquida de 2025 e 2026 foi ajustada a fatores não recorrentes relacionados aos cancelamentos e impostos.
4 - Lucro Bruto ajustado por: (i) exclusão de custos classificados como não-recorrentes; e (ii) exclusão dos efeitos decorrentes do IFRS-16.
5 - EBITDA Ajustado por (i) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (ii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16. O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda, Depreciação e Amortização, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é uma métrica financeira não prevista nas normas contábeis, calculada pela Companhia em conformidade com a Resolução CVM nº 156, de 1º de agosto de 2022. O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado para excluir efeitos de resultados não recorrentes e o impacto decorrente da aplicação da norma IFRS 16 – Arrendamentos. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é relevante para proporcionar uma visão mais clara e representativa da geração operacional de caixa, refletindo a performance recorrente do negócio e facilitando a comparação com períodos anteriores e com outras companhias do setor. Ressalta-se que o EBITDA Ajustado não constitui uma medida de desempenho reconhecida pelas normas IFRS, podendo sua metodologia e composição variar entre as companhias, o que pode limitar a comparabilidade entre os resultados divulgados.
6 – Lucro Líquido Ajustado por: (i) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (ii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16; e (iii) cálculo de imposto de renda sobre custos e despesas não recorrentes.
7 - O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado é calculado baseado na conta de caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais, deduzido do impacto do resultado financeiro do exercício.
8 – A diminuição da base internacional decorre da alienação da operação na Argentina, concluída em dezembro de 2025, envolvendo 29 lojas.

Mensagem da *administração*



No terceiro trimestre, a Companhia manteve a trajetória de evolução de seus resultados, com crescimento do EBITDA e da margem, reversão do prejuízo ajustado, forte geração de caixa e redução da alavancagem ao menor patamar desde 2021. O desempenho foi alcançado apesar de um ambiente de consumo retraído e maior restrição ao crédito para as famílias brasileiras e reflete os avanços na execução da nossa estratégia e a disciplina financeira.

No período, avançamos na transformação do modelo comercial com a conclusão da implantação do Cliente Decide o Pagamento (CDP) em toda a rede. A iniciativa representa uma mudança estrutural na estratégia comercial da Companhia, com impactos sobre a composição das vendas, o perfil dos recebíveis e a geração de caixa, e integra um conjunto de medidas voltadas à melhoria da qualidade da receita, ao aumento da eficiência operacional e ao fortalecimento da estrutura de capital.

A implementação do CDP ampliou as alternativas de pagamento disponíveis aos clientes, com condições comerciais diferenciadas por modalidade. No terceiro trimestre, a participação dos contratos no modelo recorrente atingiu 76,8%, o menor nível desde 2019, enquanto o prazo médio de parcelamento apresentou redução de aproximadamente um mês na comparação anual.

Nas ondas mais antigas de implementação, já observamos redução dos cancelamentos, cujos efeitos deverão se refletir gradualmente nos indicadores consolidados nos próximos períodos. A parceria com o NuPay complementa essa estratégia ao ampliar o acesso ao crédito para os clientes por meio de uma linha dedicada aos serviços da Espaçolaser, sem ampliar diretamente a exposição da Companhia ao risco de inadimplência associado a essa modalidade.

O desempenho das vendas no trimestre refletiu tanto os efeitos esperados da transição comercial quanto os desafios do ambiente de consumo. O System-Wide Sales totalizou R$ 412,6 milhões, queda de 1,9% em relação ao terceiro trimestre de 2025, enquanto o acumulado dos nove primeiros meses permaneceu estável, em R$ 1,3 bilhão. A rede de franquias apresentou crescimento de 4,5% no trimestre e de 4,1% no acumulado do ano. O ticket médio, por sua vez, apresentou alta de 0,6% no acumulado do ano, refletindo os reajustes de preços implementados nos últimos períodos.

É importante destacar que a implantação do CDP ocorreu de forma gradual ao longo do trimestre, com a inclusão de 332 lojas durante o período. Dessa forma, os resultados do terceiro trimestre ainda refletem diferentes estágios de adaptação ao novo modelo comercial, cujos efeitos tendem a se consolidar progressivamente. Com a implantação concluída em toda a rede, a prioridade passa a ser a recuperação do desempenho comercial, com foco na conversão de novos clientes e na evolução das vendas nas mesmas lojas, preservando os avanços obtidos na qualidade dos recebíveis e na geração de caixa.

A experiência do cliente permanece entre os principais diferenciais competitivos da Espaçolaser. No terceiro trimestre, o NPS atingiu 89,4 pontos, a maior média trimestral da série histórica, e chegou a 89,0 pontos no acumulado do ano. No mesmo período, a avaliação pública da rede no Google alcançou 4,2, ante 3,4 doze meses antes. Também avançamos na jornada de agendamento, com iniciativas voltadas à conversão de leads digitais e à agilidade no atendimento aos novos clientes. Em setembro, a Companhia foi novamente reconhecida como Top of Mind em São Paulo, reforçando a relevância da marca em seu principal mercado.

Na frente operacional, seguimos avançando em iniciativas voltadas à produtividade e à redução de custos. Os resfriadores epidérmicos já estão instalados em 519 lojas próprias, correspondentes a aproximadamente 92% da rede própria. Além de aumentar o conforto durante as sessões, a tecnologia contribuiu para a redução de 28,4% nos custos operacionais no trimestre.

No Chile, a operação registrou crescimento de 12,4% nas vendas no terceiro trimestre, com expansão de 6,0% no same-store sales e de 14,0% no *ticket* médio, refletindo a evolução da operação após as medidas de reestruturação implementadas, em conjunto com as iniciativas comerciais e o desenvolvimento do canal de e-commerce, em um ambiente econômico ainda desafiador no país.

Como evento subsequente, a estratégia de otimização do portfólio de unidades próprias avançou com o refranqueamento de três lojas em Ribeirão Preto e Barretos, a um múltiplo de 7,5x o EBITDA das unidades. A transação está alinhada à estratégia de racionalização da rede e de melhor alocação de capital, refletindo a avaliação contínua do modelo de operação mais adequado para cada praça e contribuindo para uma estrutura operacional mais eficiente, ao mesmo tempo em que preserva a presença da marca nas regiões atendidas.

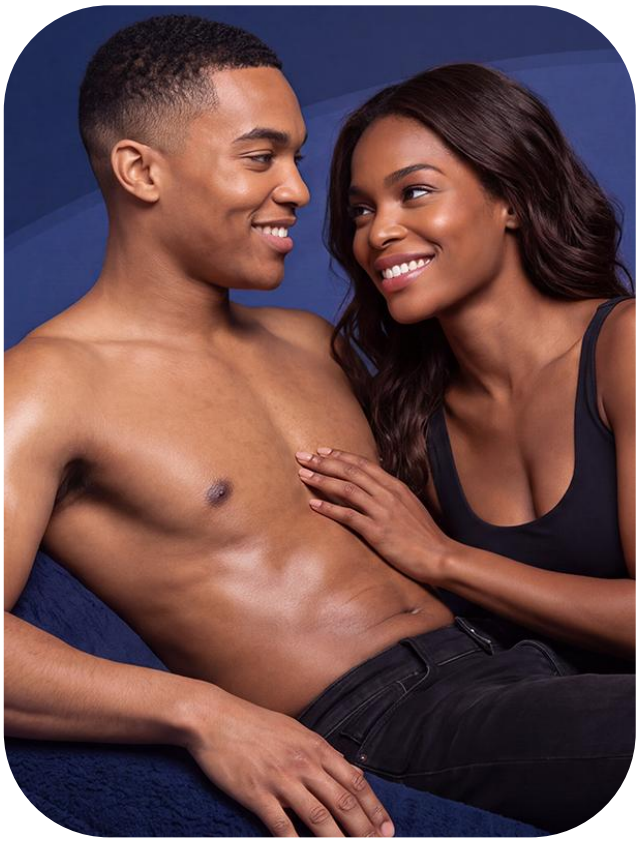
Na dimensão financeira, o EBITDA ajustado cresceu 2,1% em relação ao terceiro trimestre de 2025, alcançando R$ 46,9 milhões, com margem de 18,5%, expansão de 1,0 ponto percentual. O resultado foi sustentado principalmente pela disciplina na gestão das despesas operacionais, que recuaram 17,6% no período, enquanto os custos permaneceram estáveis em termos nominais. A Companhia registrou um lucro líquido ajustado de R$ 1,6 milhão, revertendo o prejuízo de R$ 7,6 milhões observado no mesmo período do ano anterior.

O fluxo de caixa operacional ajustado atingiu R$ 106,9 milhões, o maior valor trimestral da série histórica, com crescimento de 29,9% em relação ao terceiro trimestre de 2025 e conversão de 228,0% do EBITDA Ajustado. No acumulado dos nove primeiros meses, a geração somou R$ 240,0 milhões, alta de 25,1%. A evolução reflete, entre outros fatores, as mudanças nas condições de pagamento e na composição das vendas, com redução do prazo médio de recebimento.

A dívida líquida recuou R$ 35,9 milhões no trimestre, encerrando o período em R$ 490,1 milhões e ficando abaixo de R$ 500 milhões pela primeira vez desde 2021. A alavancagem atingiu 1,75x, também sendo o menor patamar desde 2021. Desde o pico registrado no 2T22, a dívida bruta foi reduzida em R$ 177,6 milhões, uma queda de 20,0%, para R$ 708,5 milhões. Ao final do trimestre, a Companhia mantinha R$ 218,4 milhões em caixa e aplicações financeiras, conciliando a redução consistente do endividamento com uma posição relevante de liquidez. Essa evolução fortalece a estrutura de capital e amplia a flexibilidade financeira da Companhia para sustentar suas operações e investimentos, mantendo uma gestão financeira disciplinada.

Para os próximos trimestres, a Companhia seguirá avançando na execução de sua estratégia, com foco na consolidação dos efeitos do novo modelo comercial e na retomada do crescimento das vendas. As iniciativas implementadas nos últimos períodos representam um passo importante na evolução da operação e na construção de uma estrutura mais eficiente e sustentável. A Companhia continuará trabalhando para fortalecer a experiência dos clientes, aprimorar a eficiência operacional e manter a disciplina financeira, dando continuidade à trajetória de geração de caixa e de redução do endividamento.

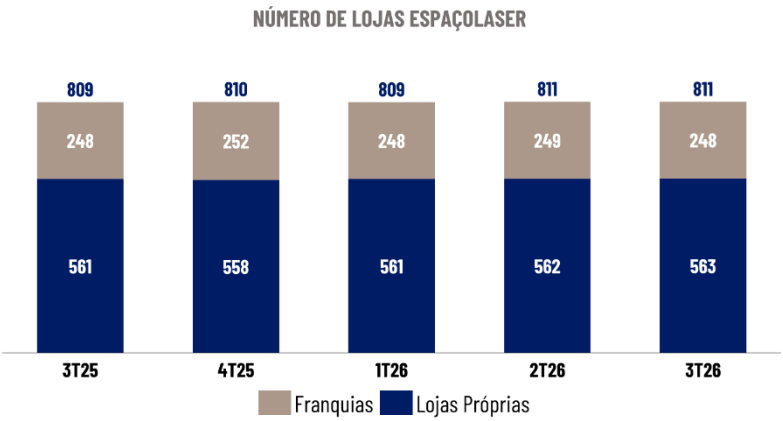
Espaçolaser Brasil



Ao final do 3T26, a Companhia contava com 811 lojas Espaçolaser no Brasil, sendo 248 franquias e 563 unidades próprias.

Durante o trimestre, foi inaugurada uma unidade própria em Goiânia, oportunidade capturada com baixo investimento a partir da realocação de equipamentos de outra unidade. Além disso, três novas franquias iniciaram suas operações.

Como evento subsequente, a Companhia concluiu o refranqueamento de três lojas próprias, em linha com a estratégia de otimização do portfólio. O movimento reflete a avaliação contínua do modelo de operação mais adequado para cada praça e contribui para uma alocação de capital mais eficiente, reforçando a geração de caixa e a trajetória de redução de alavancagem.



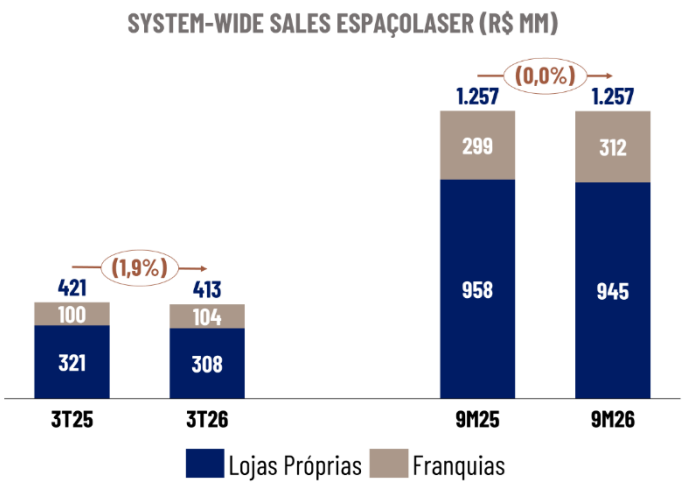


A Espaçolaser tem presença consolidada em todos os estados brasileiros

Norte	52	6,4%	
Nordeste	122	15,0%	
Centro-Oeste	88	10,9%	
Sudeste	442	54,5%	
Sul	107	13,2%	
Total 3T26	811		

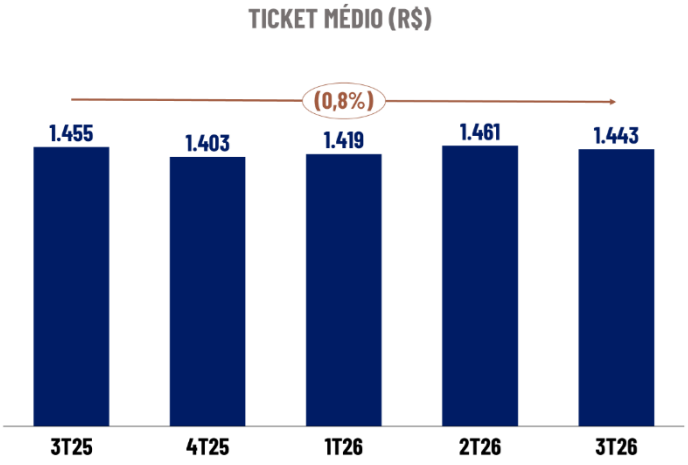
System-Wide Sales

As vendas brutas da rede Espaçolaser (*System-wide Sales*) totalizaram R$ 412,6 milhões no 3T26, representando uma variação de (1,9%) em relação ao 3T25. No acumulado do ano, o indicador alcançou R$ 1,3 bilhão, estável na comparação anual.





O desempenho do período reflete, entre outros fatores, os ajustes decorrentes da estratégia comercial da Companhia, que prioriza a qualidade das vendas e a sustentabilidade da geração de caixa. Nesse contexto, a implantação do modelo Cliente Decide o Pagamento (CDP) avançou na transformação do perfil de recebimento das vendas, com foco na melhoria da qualidade dos recebíveis e na redução da exposição ao risco de crédito. No 3T26, o nível de prazo de parcelamento médio recuou 5,1%, em aproximadamente um mês, enquanto o mix de recebimentos por modalidades de menor risco, como PIX e cartões de crédito, avançou 13,5 p.p. em relação ao 3T25.



Ticket Médio

O ticket médio atingiu R$ 1.443 no 3T26, refletindo os efeitos do reposicionamento da tabela de preços, implementado ao longo do ano.

No trimestre, o efeito positivo dos preços foi parcialmente compensado pela composição do mix de serviços.

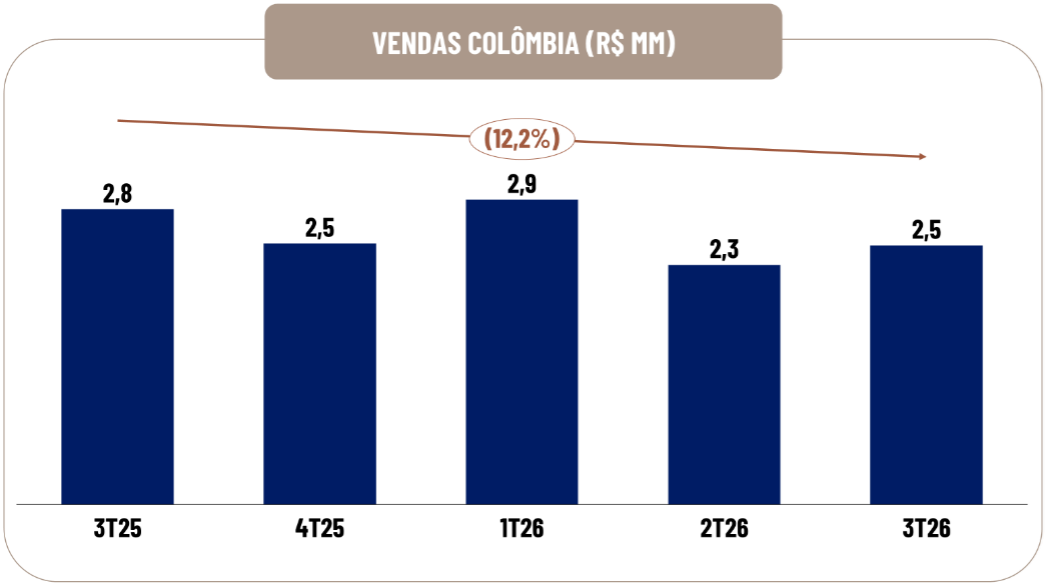
No acumulado de 2026, o indicador apresentou crescimento de 0,6%.

Operação Internacional

Colômbia

A operação na Colômbia encerrou o 3T26 com 8 unidades ativas. As vendas brutas da região somaram R$ 2,5 milhões no trimestre, representando crescimento de 8,2% em relação ao 2T26, e uma redução de 12,2% com relação ao 3T25. No acumulado do ano as vendas brutas atingiram R$ 7,7 milhões, alta de 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho do trimestre refletiu um ambiente macroeconômico mais desafiador, marcado pela pressão inflacionária sobre o poder de compra das famílias, pelo encarecimento do crédito e pela maior cautela dos consumidores em meio ao período de transição política. O cenário foi agravado pelo terremoto ocorrido em agosto, que gerou comoção nacional e contribuiu para um ambiente de maior incerteza, com reflexos no comportamento de consumo. No 3T26, foram realizados 30,7 mil procedimentos, representando um crescimento de 16,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



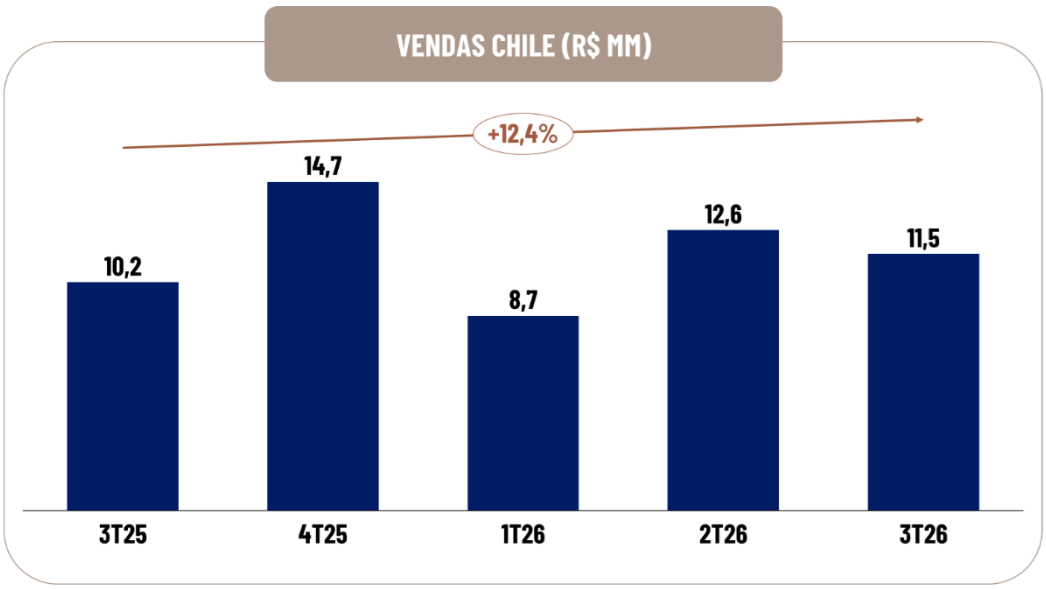
Chile

A operação no Chile encerrou o 3T26 com 41 unidades ativas, sendo 22 franquias e 19 lojas próprias.

No trimestre, mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, marcado pela retração da atividade econômica, as vendas brutas alcançaram R$ 11,5 milhões, crescimento de 12,4% em relação ao 3T25. O resultado foi impulsionado pela combinação de iniciativas comerciais e digitais, com destaque para as campanhas de aniversário da marca Cela e Black Sale, além do novo e-commerce, lançado em junho, durante a Cyber Week, que ampliou as oportunidades de venda de combos e fortaleceu o canal digital.

A evolução da operação também reflete o avanço do plano de reestruturação, apoiado pela alocação dedicada de um executivo à condução desse processo, com foco na gestão de despesas, na priorização de investimentos e no fortalecimento da execução comercial. Em paralelo, a estratégia de valorização dos serviços contribuiu para o crescimento de 14% no *ticket médio* no trimestre. As vendas mesmas lojas (SSS) avançaram 6% no 3T26, sinalizando uma evolução do desempenho comercial ao longo do ano.

No 3T26, foram realizados 210,7 mil procedimentos, representando um crescimento de 2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Resultados Financeiros

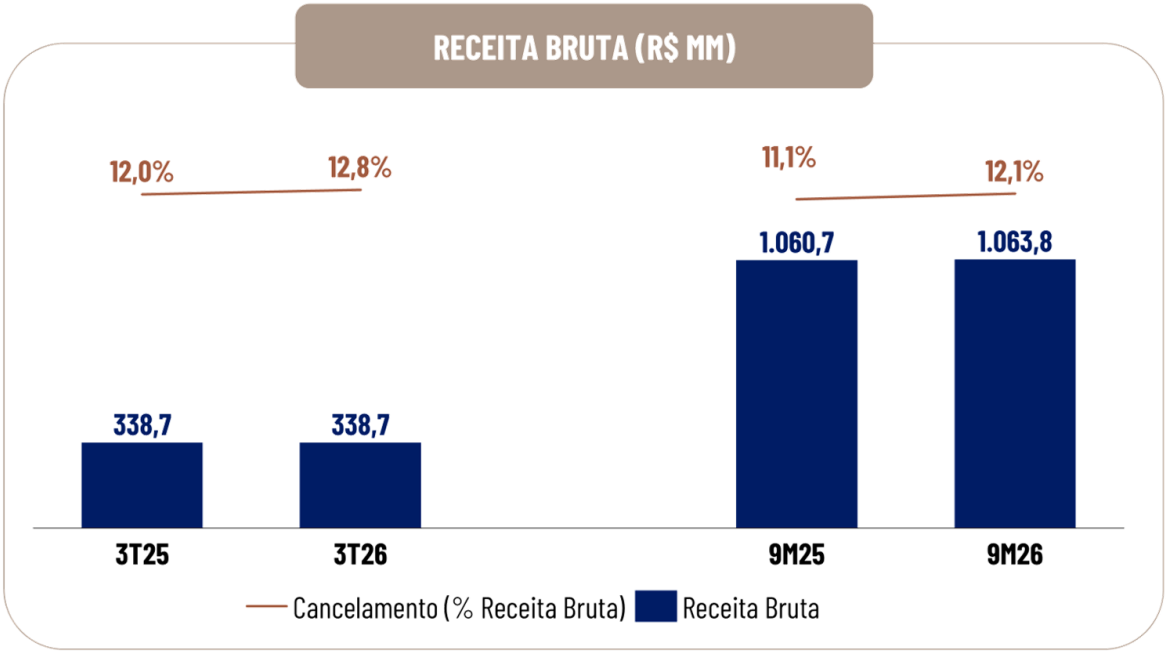
Receita Bruta e Cancelamentos

No 3T26, a receita bruta da Companhia totalizou R$ 338,7 milhões, mantendo-se estável em relação ao 3T25. No acumulado do ano, a receita bruta atingiu R$ 1,1 bilhão, crescimento de 0,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os cancelamentos somaram R$ 43,4 milhões no 3T26, equivalentes a 12,8% da receita bruta, alta de 0,8 p.p. em relação ao 3T25. Na comparação com o trimestre anterior, houve redução de 0,5 p.p., ante 13,3% no 2T26. No acumulado do ano, os cancelamentos totalizaram R$ 128,2 milhões, ou 12,1% da receita bruta, ante 11,1% no 9M25.

A comparação anual foi impactada por efeitos não recorrentes. Excluindo esses efeitos, na visão contábil os cancelamentos cresceram 1,8% no trimestre e recuaram 5,3% no acumulado do ano. O cenário macroeconômico e a maior restrição ao crédito também seguem pressionando os indicadores.

Diante desse cenário, a Companhia segue avançando no aprimoramento da gestão de recebíveis, das ferramentas de cobrança e recuperação de crédito e dos processos de renegociação. Em paralelo, os efeitos do modelo comercial Cliente Decide o Pagamento (CDP) sobre os cancelamentos tendem a ocorrer de forma gradual e com maior defasagem em relação à sua implementação, uma vez que dependem do amadurecimento da carteira de contratos. Nas primeiras ondas de implementação, que já contam com maior tempo de maturação, começam a ser observados sinais positivos. Esses resultados reforçam a expectativa de melhora gradual dos cancelamentos à medida que os efeitos do novo modelo comercial e das demais iniciativas se estendam a uma parcela maior da rede.

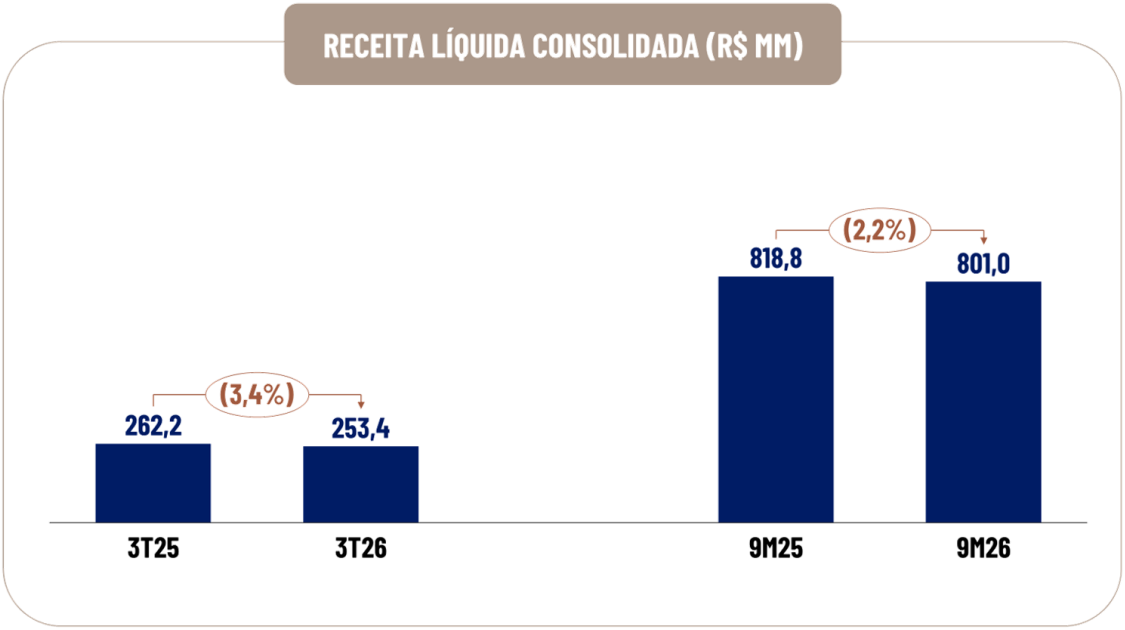


Receita Líquida Ajustada

No 3T26, a Espaçolaser registrou receita líquida ajustada de R$ 253,4 milhões, variação de (3,4%) em relação ao 3T25. No acumulado dos 9M26, a receita líquida ajustada totalizou R$ 801,0 milhões, redução de 2,2% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho reflete principalmente a retração das vendas no período, em um ambiente de consumo seletivo e maior restrição ao crédito para as famílias brasileiras.

R$ mil Exceto quando indicado	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Receita Líquida	**253.369**	**266.026**	**(4,8%)**	**799.007**	**804.604**	**(0,7%)**
(+) Não-recorrentes (Cancelamentos)	-	2.047	n.a.	2.029	20.055	(89,9%)
(+) Não-recorrentes (Impostos)	-	(5.826)	n.a.	-	(5.826)	n.a.
Receita Líquida Ajustada	**253.369**	**262.248**	**(3,4%)**	**801.036**	**818.834**	**(2,2%)**



Custos dos Serviços Prestados e Lucro Bruto Ajustado

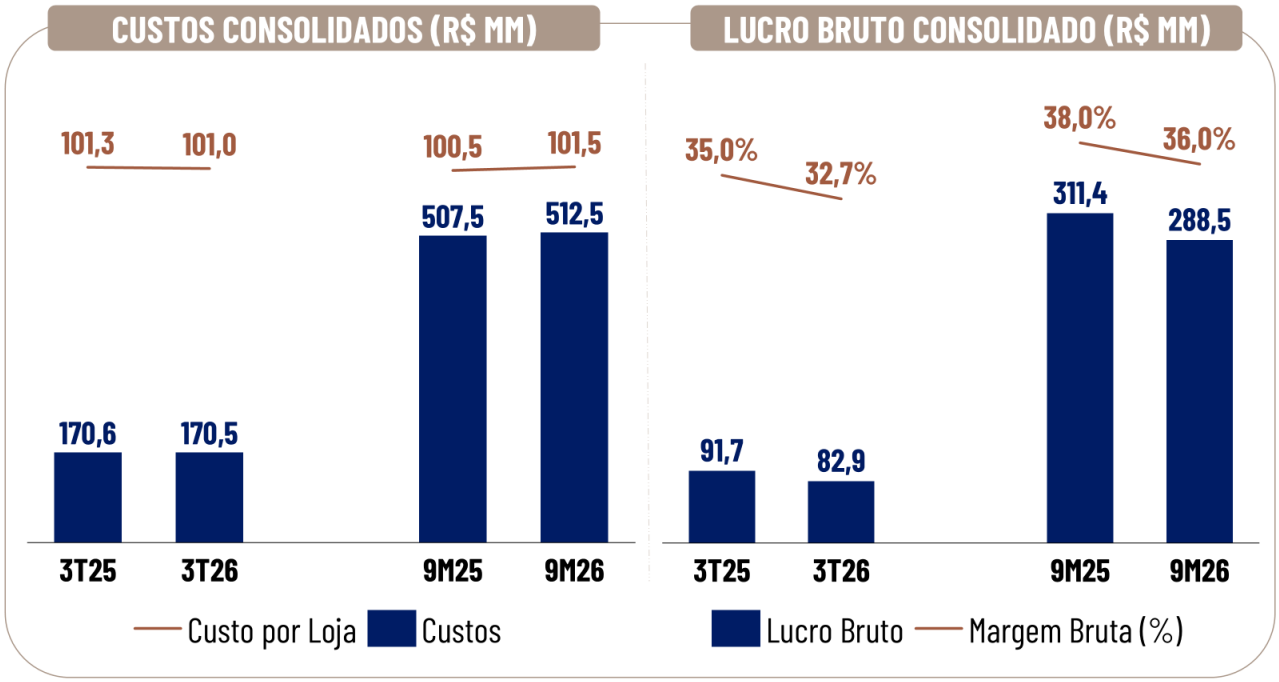
No 3T26, os custos totais da Companhia somaram R$ 170,5 milhões, mantendo-se estáveis em relação aos R$ 170,6 milhões registrados no 3T25, refletindo a disciplina na gestão de custos e a continuidade dos esforços de eficiência operacional. Em bases comparáveis, o custo médio mensal por loja própria foi de R$ 101,0 mil, ante R$ 101,3 mil no 3T25, uma redução de 0,3% na comparação anual.

Os custos de ocupação totalizaram R$ 27,7 milhões no 3T26, alta de 4,6% em relação ao 3T25. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, porém, somaram R$ 80,3 milhões, redução de 0,1% na comparação anual, mesmo com a manutenção da base de lojas próprias. Os custos com pessoal atingiram R$ 94,3 milhões no trimestre, crescimento de 1,2% em relação ao 3T25. No 9M26, totalizaram R$ 290,7 milhões, alta de 3,8%, abaixo da inflação do período, refletindo a disciplina na gestão de custos e os esforços contínuos de eficiência operacional.

Os custos operacionais permaneceram como destaque positivo, com redução de 28,4% na comparação anual, totalizando R$ 7,1 milhões. A linha passou de 3,8% para 2,8% da receita líquida, refletindo principalmente os ganhos estruturais decorrentes da implantação de máquinas resfriadoras na rede própria. No acumulado de 2026, essa rubrica apresentou redução expressiva de 33,3%.

As comissões de cartões de crédito totalizaram R$ 4,7 milhões, alta de 19,8% em relação ao 3T25. O aumento refletiu principalmente a ampliação da participação dos pagamentos com cartão de crédito. Esse aumento de custo foi acompanhado por uma melhora na qualidade dos recebíveis e pela redução do prazo médio de recebimento.

R$ mil Exceto quando indicado	**3T26**	**3T25**	**Var.**	**9M26**	**9M25**	**Var.**
Custos	**170.475**	**170.558**	**(0,0%)**	**512.542**	**507.466**	**1,0%**
% Receita Líquida	**67,3%**	**65,0%**	**2,2 p.p.**	**64,0%**	**62,0%**	**2,0 p.p.**
Ocupação	27.737	26.515	4,6%	80.331	80.417	(0,1%)
% Receita Líquida	**10,9%**	**10,1%**	**0,8 p.p.**	**10,0%**	**9,8%**	**0,2 p.p.**
Pessoal	94.318	93.168	1,2%	290.672	280.085	3,8%
% Receita Líquida	**37,2%**	**35,5%**	**1,7 p.p.**	**36,3%**	**34,2%**	**2,1 p.p.**
Custos Operacionais	7.135	9.961	(28,4%)	23.860	35.792	(33,3%)
% Receita Líquida	**2,8%**	**3,8%**	**(1,0 p.p.)**	**3,0%**	**4,4%**	**(1,4 p.p.)**
Outros Custos Indiretos	27.498	27.328	0,6%	74.187	73.045	1,6%
% Receita Líquida	**10,9%**	**10,4%**	**0,4 p.p.**	**9,3%**	**8,9%**	**0,3 p.p.**
Fundo Promocional (FPP)	9.070	9.651	(6,0%)	29.927	28.555	4,8%
% Receita Líquida	**3,6%**	**3,7%**	**(0,1 p.p.)**	**3,7%**	**3,5%**	**0,2 p.p.**
Comissões Cartões de Crédito	4.716	3.935	19,8%	13.564	9.572	41,7%
% Receita Líquida	**1,9%**	**1,5%**	**0,4 p.p.**	**1,7%**	**1,2%**	**0,5 p.p.**



No 3T26, o lucro bruto ajustado (ex-depreciação e amortização) alcançou R$ 82,9 milhões, com margem bruta ajustada de 32,7%. Mesmo diante da retração da receita líquida, a Companhia manteve os custos totais estáveis na comparação anual, reforçando a disciplina na gestão da operação. No acumulado de 2026, o lucro bruto ajustado somou R$ 288,5 milhões, com margem bruta ajustada de 36,0%.

R$ mil Exceto quando indicado	**3T26**	**3T25**	**Var.**	**9M26**	**9M25**	**Var.**
Receita Líquida	**253.369**	**266.026**	**(4,8%)**	**799.007**	**804.604**	**(0,7%)**
(-) Pessoal	(95.907)	(93.168)	2,9%	(292.261)	(280.085)	4,3%
(-) Aluguel	(18.337)	(16.536)	10,9%	(50.869)	(52.630)	(3,3%)
(-) Fundo Promocional	(9.070)	(9.651)	(6,0%)	(29.927)	(28.555)	4,8%
(-) Outros Custos Indiretos	(27.498)	(29.759)	(7,6%)	(74.933)	(75.496)	(0,7%)
(-) Custos Operacionais	(7.135)	(9.962)	(28,4%)	(23.860)	(35.793)	(33,3%)
(-) Comissões Cartão de Crédito	(4.716)	(3.935)	19,8%	(13.564)	(9.572)	41,7%
Lucro Bruto (ex-Depreciação e Amortização)	**90.705**	**103.015**	**(11,9%)**	**313.593**	**322.473**	**(2,8%)**
(-) Impacto IFRS-16	(9.450)	(10.011)	(5,6%)	(29.613)	(28.024)	5,7%
(+) Itens Não Recorrentes	1.639	(1.315)	n.a.	4.514	16.916	(73,3%)
Lucro Bruto Ajustado (ex-Depreciação e Amortização)	**82.894**	**91.690**	**(9,6%)**	**288.494**	**311.367**	**(7,3%)**
Margem Bruta Ajustada	*32,7%*	*35,0%*	*(2,2 p.p.)*	*36,0%*	*38,0%*	*(2,0 p.p.)*

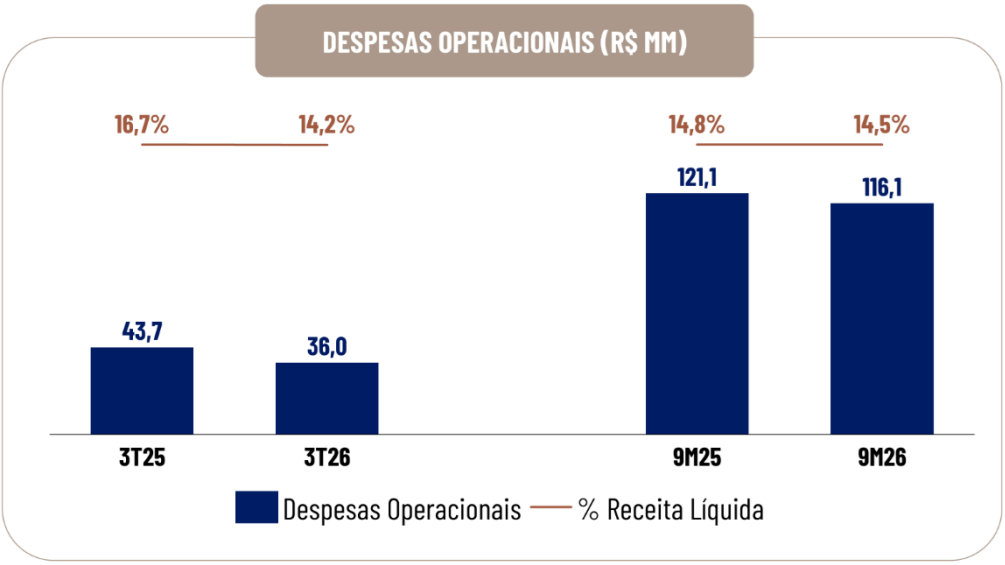
Despesas Operacionais Ajustadas

No 3T26, as despesas operacionais ajustadas totalizaram R$ 36,0 milhões, redução de 17,6% em relação ao 3T25. Como proporção da receita líquida, recuaram de 16,7% para 14,2%. No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, as despesas ajustadas somaram R$ 116,1 milhões, queda de 4,1% na comparação anual, representando 14,5% da receita líquida.

As despesas gerais e administrativas recuaram 3,3% no trimestre, enquanto as despesas com pessoal administrativo diminuíram 8,6%, refletindo, entre outros fatores, a readequação da estrutura organizacional realizada ao longo do período. Já as despesas comerciais apresentaram redução de 17,0%.

Na linha de provisão para perdas de crédito esperadas, houve reversão de R$ 0,9 milhão no 3T26, ante despesa de R$ 1,3 milhão no 3T25, refletindo os resultados de projetos e ações internas voltados ao aprimoramento da gestão de recebíveis.

Na visão contábil, as despesas operacionais totalizaram R$ 38,4 milhões no 3T26, incluindo R$ 2,4 milhões em itens não recorrentes, relacionados principalmente à readequação da estrutura organizacional e aos custos de encerramento e desmobilização de lojas.



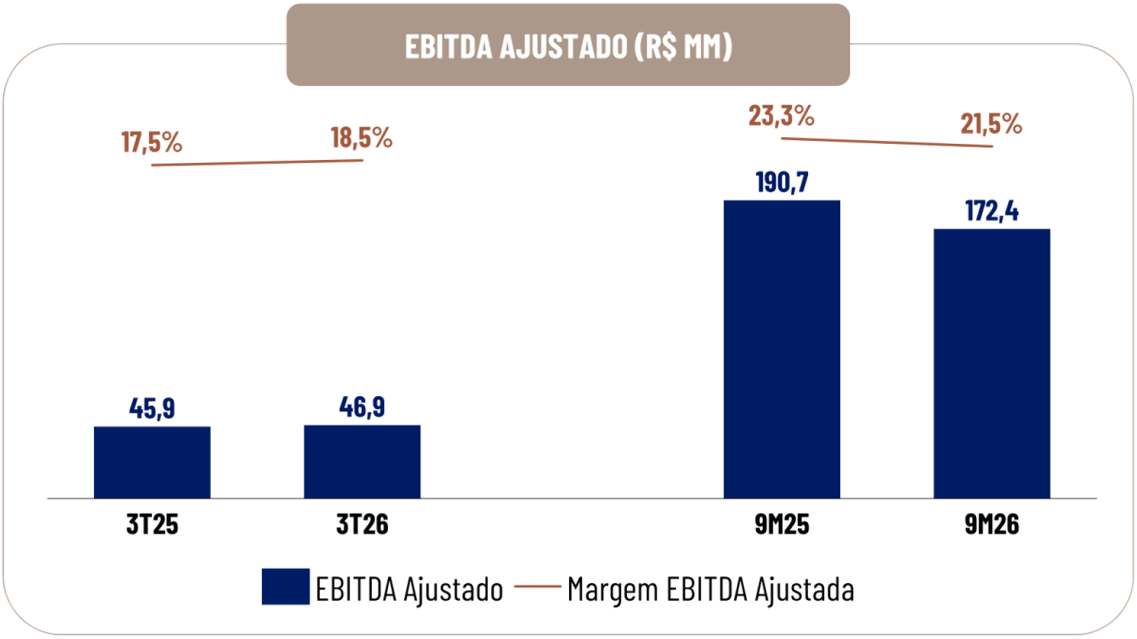
R$ mil Exceto quando indicado	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Despesas Gerais e Administrativas	**30.401**	**32.550**	**(6,6%)**	**92.114**	**83.203**	**10,7%**
Despesas Gerais e Administrativas	13.399	15.228	(12,0%)	35.366	33.479	5,6%
Folha Administrativa	17.002	17.321	(1,8%)	56.748	49.724	14,1%
Despesas com Vendas	**11.592**	**13.136**	**(11,8%)**	**36.007**	**37.954**	**(5,1%)**
Despesas Comerciais	3.264	3.933	(17,0%)	11.614	10.588	9,7%
Folha Comercial	8.328	9.203	(9,5%)	24.393	27.366	(10,9%)
Outras Despesas	**(3.628)**	**889**	**n.a.**	**(572)**	**8.341**	**n.a.**
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(879)	1.345	n.a.	1.784	8.740	(79,6%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.748)	(456)	502,9%	(2.356)	(399)	490,3%
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	**38.365**	**46.575**	**(17,6%)**	**127.550**	**129.497**	**(1,5%)**
(+) Despesas não recorrentes	2.355	2.854	(17,5%)	11.466	8.424	36,1%
Despesas Operacionais Ajustadas (ex-Depreciação e Amortização)	**36.010**	**43.721**	**(17,6%)**	**116.083**	**121.074**	**(4,1%)**

R$ mil Exceto quando indicado	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Despesas Operacionais Ajustadas (ex-Depreciação e Amortização)	**36.010**	**43.721**	**(17,6%)**	**116.083**	**121.074**	**(4,1%)**
% Receita Líquida	**14,2%**	**16,7%**	**(2,5 p.p.)**	**14,5%**	**14,8%**	**(0,3 p.p.)**
Despesas Gerais e Administrativas	12.803	13.243	(3,3%)	31.996	30.235	5,8%
% Receita Líquida	**5,1%**	**5,0%**	**0,0 p.p.**	**4,0%**	**3,7%**	**0,3 p.p.**
Folha Administrativa	15.832	17.321	(8,6%)	51.021	49.724	2,6%
% Receita Líquida	**6,2%**	**6,6%**	**(0,4 p.p.)**	**6,4%**	**6,1%**	**0,3 p.p.**
Despesas Comerciais	3.264	3.933	(17,0%)	11.614	10.588	9,7%
% Receita Líquida	**1,3%**	**1,5%**	**(0,2 p.p.)**	**1,4%**	**1,3%**	**0,2 p.p.**
Folha Comercial	8.328	9.203	(9,5%)	24.393	27.366	(10,9%)
% Receita Líquida	**3,3%**	**3,5%**	**(0,2 p.p.)**	**3,0%**	**3,3%**	**(0,3 p.p.)**
Provisão para perdas de crédito esperadas	(879)	1.345	n.a.	1.784	5.512	(67,6%)
% Receita Líquida	**(0,3%)**	**0,5%**	**(0,9 p.p.)**	**0,2%**	**0,7%**	**(0,5 p.p.)**
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(3.338)	(1.324)	152,1%	(4.725)	(2.351)	101,0%
% Receita Líquida	**(1,3%)**	**(0,5%)**	**(0,8 p.p.)**	**(0,6%)**	**(0,3%)**	**(0,3 p.p.)**

EBITDA Ajustado

No 3T26, a Espaçolaser registrou EBITDA Ajustado de R$ 46,9 milhões, crescimento de 2,1% em relação ao 3T25, com margem EBITDA Ajustada de 18,5%, avanço de 1,0 p.p. O desempenho reflete a redução das despesas operacionais ajustadas e a estabilidade dos custos no período, contribuindo para a expansão da rentabilidade operacional.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 172,4 milhões, com margem de 21,5%, ante R$ 190,7 milhões e margem de 23,3% no mesmo período de 2025. A redução de 9,6% no indicador reflete, principalmente, o desempenho da receita líquida ajustada no período.



R$ mil Exceto quando indicado	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro Líquido Contábil	**(4.028)**	**(9.083)**	**(55,7%)**	**1.950**	**5.130**	**(62,0%)**
(+) Depreciação e Amortização	25.408	22.902	10,9%	75.384	66.848	12,8%
(+/-) Resultado Financeiro	34.500	35.781	(3,6%)	106.833	101.177	5,6%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.540)	4.808	n.a.	1.876	20.239	(90,7%)
EBITDA	**52.340**	**54.408**	**(3,8%)**	**186.043**	**193.394**	**(3,8%)**
(-) Impacto do IFRS 16	(9.450)	(10.011)	(5,6%)	(29.613)	(28.024)	5,7%
(+) Despesas não recorrentes	3.995	1.538	159,7%	15.981	25.340	(36,9%)
EBITDA Ajustado	**46.884**	**45.935**	**2,1%**	**172.411**	**190.712**	**(9,6%)**
Margem EBITDA Ajustada	*18,5%*	*17,5%*	1,0 p.p.	*21,5%*	*23,3%*	(1,8 p.p.)

Depreciação e Amortização (ex IFRS-16)

No 3T26, a Espaçolaser registrou despesas de depreciação e amortização de R$ 16,5 milhões, aumento de 12,2% em relação aos R$ 14,7 milhões registrados no 3T25. O crescimento reflete, principalmente, a depreciação dos ativos corporativos e das lojas. Esses ativos aumentaram com os investimentos realizados

nos últimos trimestres em infraestrutura corporativa e na modernização da rede, como reformas, *retrofits* e benfeitorias.

No acumulado de 2026, as despesas de depreciação e amortização totalizaram R$ 48,9 milhões, alta de 13,1% na comparação anual.

Resultado Financeiro

No 3T26, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R$ 31,0 milhões, redução de 7,5% em relação aos R$ 33,5 milhões registrados no 3T25. O desempenho reflete as menores despesas com juros, explicadas pela redução do saldo médio e do custo médio do endividamento. A queda do custo foi beneficiada pela otimização do perfil da dívida realizada pela Companhia.

No acumulado de 2026, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 96,8 milhões, ante R$ 94,6 milhões nos 9M25. Ao longo do ano, a linha apresentou redução sequencial, sendo R$ 33,5 milhões no 1T26, R$ 32,3 milhões no 2T26 e R$ 31,0 milhões no 3T26.

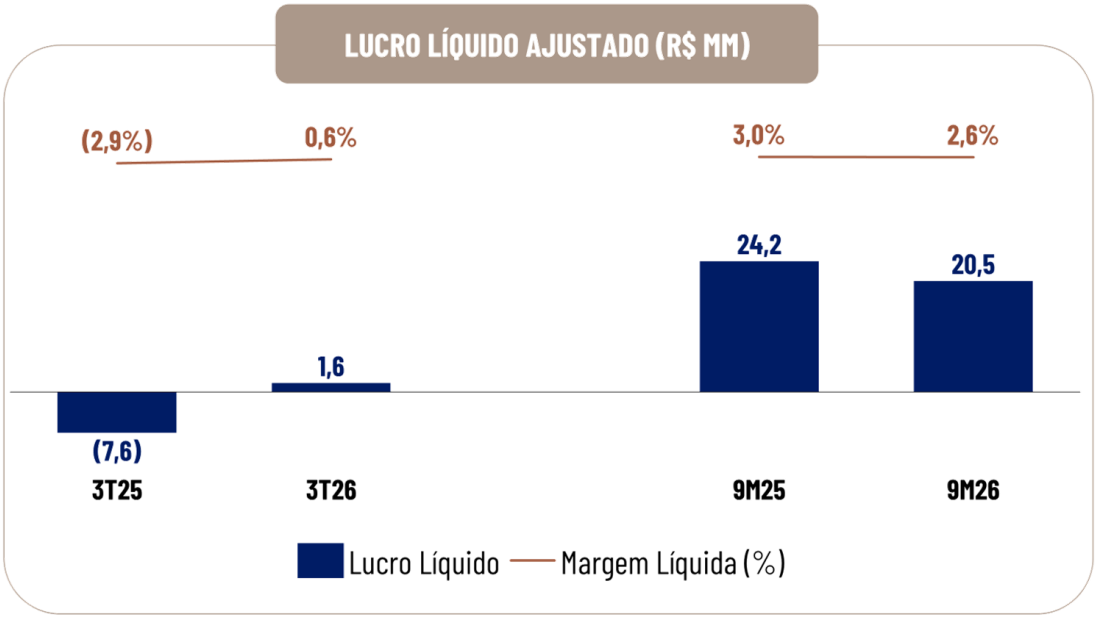
Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado

No 3T26, a Companhia registrou benefício ajustado de R$ 2,2 milhões em tributos sobre o lucro, frente a uma despesa de R$ 5,3 milhões no 3T25. O resultado reflete, principalmente, o reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o prejuízo fiscal apurado no período. No acumulado de 2026, a despesa ajustada com tributos sobre o lucro somou R$ 6,2 milhões, redução de 78,4% em relação aos R$ 28,7 milhões registrados nos 9M25.

Lucro Líquido Ajustado

No 3T26, a Companhia registrou lucro líquido ajustado de R$ 1,6 milhão, com margem líquida ajustada de 0,6%, ante prejuízo líquido ajustado de R$ 7,6 milhões no 3T25. O resultado reflete os avanços na gestão de custos e despesas, a redução das despesas financeiras e o efeito positivo na linha de tributos.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, o lucro líquido ajustado totalizou R$ 20,5 milhões, com margem líquida ajustada de 2,6%.



R$ mil Exceto quando indicado	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro Líquido Contábil	**(4.028)**	**(9.083)**	**(55,7%)**	**1.950**	**5.129**	**(62,0%)**
(-) Impacto do IFRS 16	3.025	518	484,0%	6.903	2.193	214,8%
(+) Despesas não recorrentes	2.628	1.012	159,7%	11.643	16.835	(30,8%)
Lucro Líquido Ajustado	**1.624**	**(7.552)**	**n.a.**	**20.496**	**24.159**	**(15,2%)**
Margem Líquida Ajustada	*0,6%*	*(2,9%)*	3,5 p.p.	*2,6%*	*3,0%*	(0,4 p.p.)

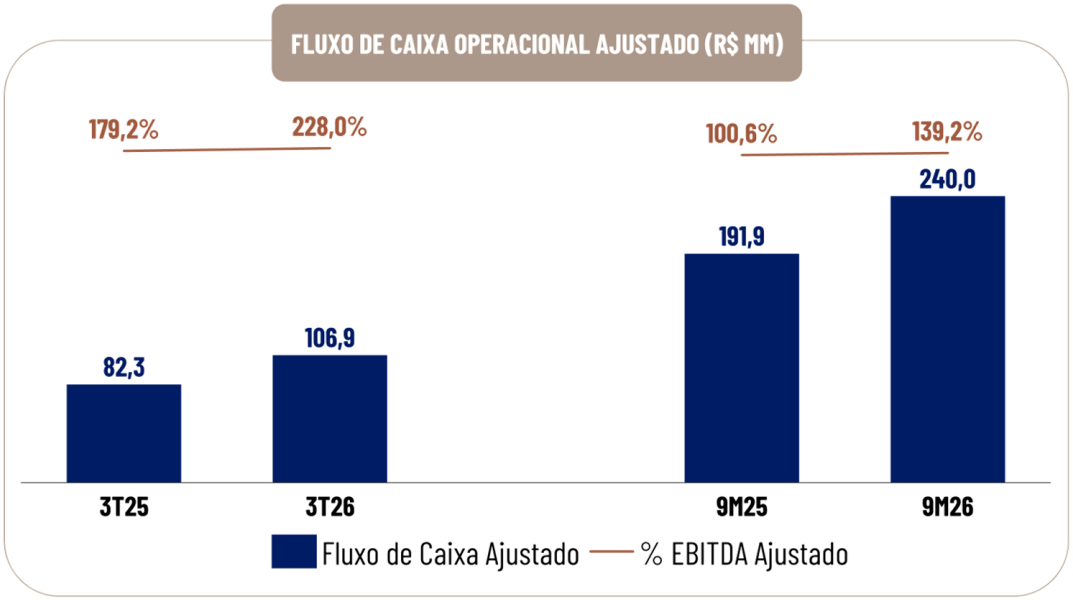
Fluxo de Caixa Operacional

No 3T26, a Companhia registrou fluxo de caixa operacional ajustado de R$ 106,9 milhões, crescimento de 29,9% em relação aos R$ 82,3 milhões do 3T25, com conversão de 228,0% do EBITDA Ajustado em caixa. No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, o fluxo de caixa operacional ajustado totalizou R$ 240,0 milhões, alta de 25,1% frente aos R$ 191,9 milhões do mesmo período de 2025, com conversão de 139,2% do EBITDA Ajustado.

O desempenho do trimestre foi impulsionado principalmente pela evolução do capital de giro, que contribuiu com R$ 44,4 milhões para a geração de caixa, ante R$ 13,6 milhões no 3T25. O destaque foi a redução de R$ 39,4 milhões no saldo de contas a receber, em linha com a dinâmica de vendas observada nos últimos períodos, acompanhada pela redução do prazo médio de recebimento, de 215 dias no 3T25 para 202 dias no 3T26.

Nas atividades de investimento, os recursos foram direcionados à modernização da infraestrutura das lojas, à tecnologia e à ampliação do parque de equipamentos, conforme detalhado na seção de Investimentos. Considerando também os fluxos das atividades de investimento e financiamento, o fluxo de caixa líquido do trimestre foi positivo em R$ 32,5 milhões.

Prazo Médio de Recebimento	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Contas a Receber (R$ mil)	R$ 759.909	R$ 807.362	(5,9%)	R$ 759.909	R$ 807.362	(5,9%)
Receita Bruta (R$ mil)	R$ 338.676	R$ 338.712	(0,0%)	R$ 1.063.768	R$ 1.060.680	0,3%
PMR (dias)	**202**	**215**	**(13)**	**193**	**206**	**(13)**



R$ mil Exceto quando indicado	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	**(7.569)**	**(4.274)**	**77,1%**	**3.825**	**25.370**	**(84,9%)**
(+) Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	**70.020**	**72.936**	**(4,0%)**	**205.594**	**197.752**	**4,0%**
Depreciação e Amortização	26.560	23.868	11,3%	78.172	70.940	10,2%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(880)	1.344	n.a.	1.784	8.739	(79,6%)
Outros	44.340	47.724	(7,1%)	125.638	118.073	6,4%
(+) Variações no Capital de Giro	**44.424**	**13.634**	**225,8%**	**30.604**	**(31.210)**	**n.a.**
Contas a receber	39.398	14.716	167,7%	99.964	258	38645,7%
Receita Diferida	(12.707)	1.277	n.a.	(60.020)	(15.399)	289,8%
Outros	17.733	(2.359)	n.a.	(9.340)	(16.069)	(41,9%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais ajustado	**106.875**	**82.296**	**29,9%**	**240.023**	**191.912**	**25,1%**
Capex	(15.030)	(14.113)	6,5%	(41.236)	(31.582)	30,6%
Outros	(1.559)	(1.429)	9,1%	(5.373)	(3.034)	77,1%
Aplicação Financeira Mantidas até o Vencimento	534	-	n.a.	(19.623)	-	n.a.
Venda de Imobilizado	110	97	13,4%	380	618	(38,5%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	**(15.945)**	**(15.445)**	**3,2%**	**(65.852)**	**(33.998)**	**93,7%**
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	**(58.417)**	**(10.001)**	**484,1%**	**(120.677)**	**(141.778)**	**(14,9%)**
Fluxo de Caixa Líquido	**32.513**	**56.850**	**(42,8%)**	**53.494**	**16.136**	**231,5%**

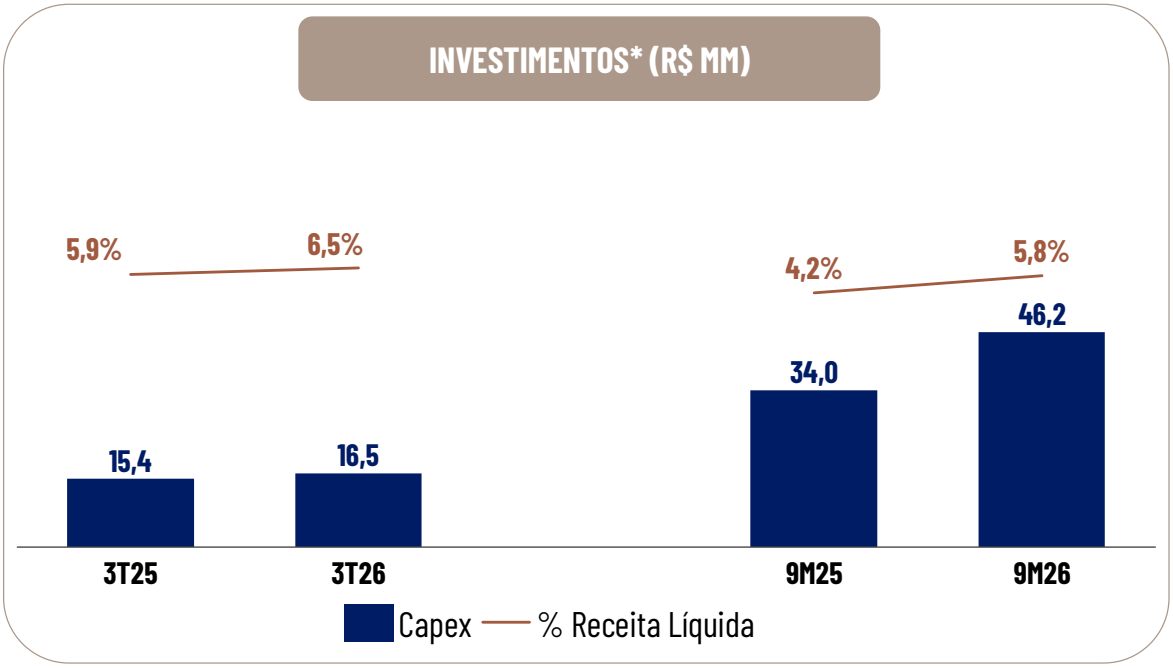


Investimentos

No 3T26, a Companhia realizou investimentos de R$ 16,5 milhões, equivalentes a 6,5% da receita líquida do período, ante R$ 15,4 milhões no 3T25. No acumulado de 2026, os investimentos totalizaram R$ 46,2 milhões, ou 5,8% da receita líquida, em linha com a estratégia de modernização e fortalecimento da infraestrutura operacional.

Os recursos foram direcionados principalmente a (i) projetos de modernização da infraestrutura das unidades, incluindo *retrofit* de lojas, benfeitorias e obras de adequação; (ii) investimentos em tecnologia; e (iii) aquisição de equipamentos e máquinas para a ampliação do parque de resfriadores epidérmicos.

No trimestre, a maior parte das implantações de resfriadores ocorreu em lojas que já contavam com o equipamento e receberam uma segunda unidade. Ao final do 3T26, a Companhia somava 575 equipamentos instalados em 519 lojas, o equivalente a aproximadamente 92% da rede própria.

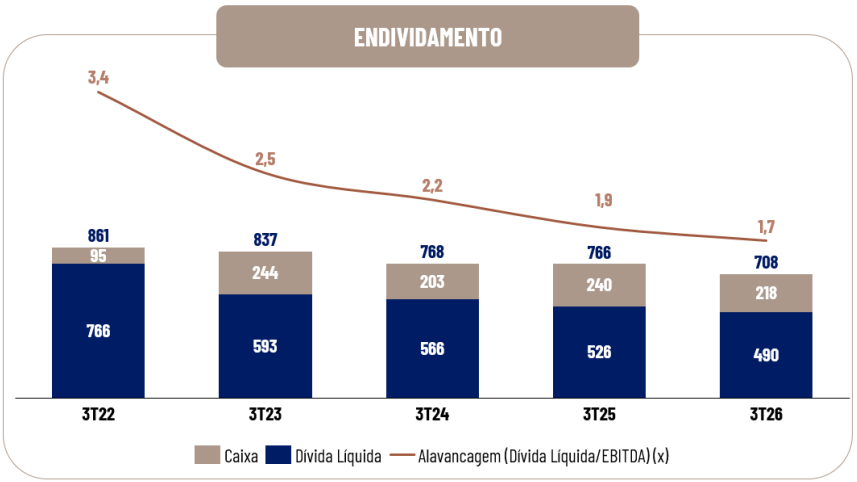


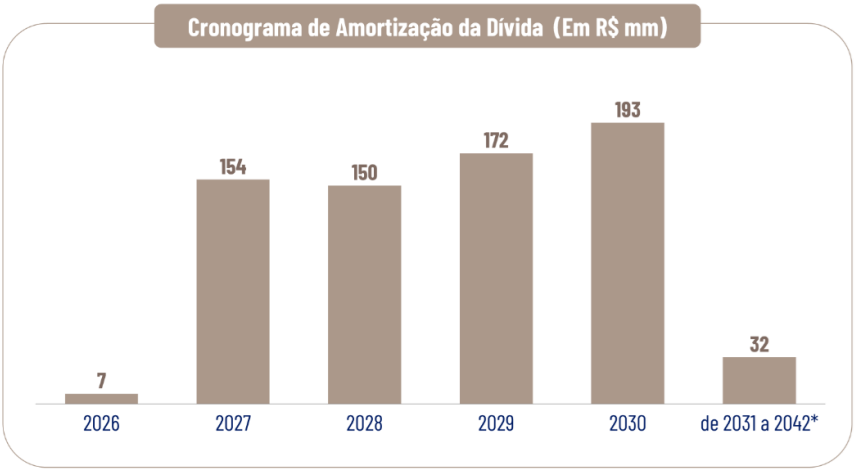
**Considera o caixa líquido das atividades de investimento, excluindo as aplicações financeiras mantidas até o vencimento.*

Endividamento

A Companhia encerrou o 3T26 com dívida líquida de R$ 490,1 milhões, redução de R$ 35,8 milhões em relação ao 3T25 e de R$ 35,9 milhões na comparação com o 2T26. O indicador ficou abaixo de R$ 500 milhões pela primeira vez desde 2021. A dívida bruta totalizou R$ 708,5 milhões, queda de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desde o pico de R$ 886,1 milhões, registrado no 2T22, a Companhia reduziu sua dívida bruta em R$ 177,6 milhões, equivalente a uma queda de 20,0%. Além disso, a parcela de curto prazo passou a representar 15,8% do endividamento total, refletindo o alongamento do perfil da dívida.

A redução da dívida líquida no trimestre foi impulsionada pela forte geração de caixa operacional. O fluxo de caixa operacional ajustado somou R$ 106,9 milhões, contribuindo para elevar o caixa e as aplicações financeiras a R$ 218,4 milhões, ante R$ 186,5 milhões no 2T26. Com isso, a alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA contábil dos últimos 12 meses, excluindo efeitos não recorrentes, encerrou o período em 1,75x, o menor nível dos últimos 20 trimestres. A combinação de redução do endividamento, alongamento dos vencimentos e manutenção de uma posição relevante de liquidez reforça a evolução da estrutura de capital e amplia a flexibilidade financeira da Companhia para sustentar suas operações e investimentos, mantendo uma gestão financeira disciplinada.





**Financiamento do BNDES, com prazo de até 16 anos*

ANEXOS

Reconciliação IFRS-16 – Anexo I

R$mil Exceto quando indicado	3T26		
	IAS17	IFRS16	Var.
Receita Líquida	**253.369**	**253.369**	**-**
Custos	(172.114)	(162.664)	(9.450)
Lucro Bruto	**81.255**	**90.705**	**(9.450)**
Despesas Gerais e Administrativas	(38.365)	(38.365)	-
EBITDA	**42.890**	**52.340**	**(9.450)**
Depreciação e Amortização	(16.465)	(25.408)	8.944
Resultado Financeiro	(30.969)	(34.500)	3.531
IR e CSLL	3.540	3.540	-
Lucro Líquido	**(1.003)**	**(4.028)**	**3.025**

Demonstração de Resultados Gerenciais | Ajustados (excluindo IFRS-16 e demais impactos detalhados no documento) – Anexo II

R$ mil Exceto quando indicado	**3T26**	**3T25**	**Var.**	**9M26**	**9M25**	**Var.**
Receita Líquida	**253.369**	**262.248**	**(3,4%)**	**801.036**	**818.834**	**(2,2%)**
Custos	**(170.475)**	**(170.558)**	**(0,0%)**	**(512.542)**	**(507.466)**	**1,0%**
Ocupação	(27.737)	(26.515)	4,6%	(80.331)	(80.417)	(0,1%)
Pessoal	(94.318)	(93.168)	1,2%	(290.672)	(280.085)	3,8%
Custos Operacionais	(7.135)	(9.961)	(28,4%)	(23.860)	(35.792)	(33,3%)
Outros Custos Indiretos	(27.498)	(27.328)	0,6%	(74.187)	(73.045)	1,6%
Fundo Promocional (FPP)	(9.070)	(9.651)	(6,0%)	(29.927)	(28.555)	4,8%
Comissões Cartões de Crédito	(4.716)	(3.935)	19,8%	(13.564)	(9.572)	41,7%
Lucro Bruto	**82.894**	**91.690**	**(9,6%)**	**288.494**	**311.367**	**(7,3%)**
% Margem Bruta	*32,7%*	*35,0%*	(2,2 p.p.)	*36,0%*	*38,0%*	(2,0 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	**(36.010)**	**(43.721)**	**(17,6%)**	**(116.083)**	**(121.074)**	**(4,1%)**
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	(12.803)	(13.243)	(3,3%)	(31.996)	(30.235)	5,8%
Despesas Comerciais	(3.264)	(3.933)	(17,0%)	(11.614)	(10.588)	9,7%
Pessoal Administrativo	(15.832)	(17.321)	(8,6%)	(51.021)	(49.724)	2,6%
Pessoal Comercial	(8.328)	(9.203)	(9,5%)	(24.393)	(27.366)	(10,9%)
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	879	(1.345)	n.a.	(1.784)	(5.512)	(67,6%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	3.338	1.324	152,1%	4.725	2.351	101,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**(2.033)**	**n.a.**	**-**	**418**	**n.a.**
EBITDA Ajustado[1] (ex IFRS-16)	**46.884**	**45.935**	**2,1%**	**172.411**	**190.712**	**(9,6%)**
% Margem EBITDA	*18,5%*	*17,5%*	1,0 p.p.	*21,5%*	*23,3%*	(1,8 p.p.)
Depreciação e Amortização	(16.465)	(14.668)	12,2%	(48.878)	(43.230)	13,1%
Resultado Financeiro	(30.969)	(33.486)	(7,5%)	(96.824)	(94.579)	2,4%
IR e CSLL	2.173	(5.335)	n.a.	(6.214)	(28.744)	(78,4%)
Lucro Líquido Ajustado	**1.624**	**(7.552)**	**n.a.**	**20.496**	**24.159**	**(15,2%)**
% Margem Líquida	*0,6%*	*(2,9%)*	3,5 p.p.	*2,6%*	*3,0%*	(0,4 p.p.)

[1] O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda, Depreciação e Amortização, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é uma métrica financeira não prevista nas normas contábeis, calculada pela Companhia em conformidade com a Resolução CVM nº 156, de 1º de agosto de 2022. O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado para excluir efeitos de resultados não recorrentes e o impacto decorrente da aplicação da norma IFRS 16 – Arrendamentos. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é relevante para proporcionar uma visão mais clara e representativa da geração operacional de caixa, refletindo a performance recorrente do negócio e facilitando a comparação com períodos anteriores e com outras companhias do setor. Ressalta-se que o EBITDA Ajustado não constitui uma medida de desempenho reconhecida pelas normas IFRS, podendo sua metodologia e composição variar entre as companhias, o que pode limitar a comparabilidade entre os resultados divulgados.

Reconciliação de Demonstração de Resultados Gerenciais (IFRS-16 e Não Recorrentes) [1] - Anexo III

R$ mil Exceto quando indicado	3T26 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	3T26 Contábil	3T25 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	3T25 Contábil
Receita Bruta	**338.676**	**-**	**-**	**338.676**	**338.712**	**-**	**-**	**338.712**
Cancelamentos	(43.383)	-	-	(43.383)	(40.563)	-	2.047	(42.610)
Impostos	(42.599)	-	-	(42.599)	(35.985)	-	(5.826)	(30.159)
Descontos Concedidos	675	-	-	675	83	-	-	83
Receita Líquida Ajustada	**253.369**	**-**	**-**	**253.369**	**262.248**	**-**	**(3.779)**	**266.026**
Custos	**(170.475)**	-	1.639	**(162.664)**	**(170.558)**	-	2.463	**(163.011)**
Aluguel	(18.287)	-	50	(18.337)	(16.504)	-	32	(16.536)
IFRS-16 Aluguel	**-**	**(9.450)**	**-**	**-**	**-**	**(10.011)**	**-**	**-**
Pessoal	(94.318)	-	1.589	(95.907)	(93.168)	-	-	(93.168)
Custos Operacionais	(7.135)	-	(0)	(7.135)	(9.961)	-	-	(9.962)
Outros Custos Indiretos	(27.498)	-	0	(27.498)	(27.328)	-	2.431	(29.759)
Fundo Promocional (FPP)	(9.070)	-	-	(9.070)	(9.651)	-	-	(9.651)
Comissões Cartões de Crédito	(4.716)	-	0	(4.716)	(3.935)	-	-	(3.935)
Lucro Bruto	**82.894**	**(9.450)**	**1.639**	**90.705**	**91.690**	**(10.011)**	**(1.315)**	**103.015**
% Margem Bruta	32,7%	-	-	35,8%	35,0%	-	-	38,7%
Despesas Gerais e Administrativas	**(36.010)**	-	2.355	**(38.365)**	**(43.721)**	-	2.854	**(46.574)**
Despesas Gerais e Administrativas	(12.803)	-	596	(16.667)	(13.243)	-	1.985	(17.515)
Despesas Comerciais	(3.264)	-	-	-	(3.933)	-	-	-
Folha Administrativa	(15.832)	-	1.169	-	(17.321)	-	-	-
Folha Comercial	(8.328)	-	-	-	(9.203)	-	-	-
Pessoal	-	-	-	(25.330)	-	-	-	(26.524)
Marketing	-	-	-	4	-	-	-	(1.645)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	879	-	0	879	(1.345)	-	-	(1.345)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	3.338	-	590	2.748	1.324	-	869	455
Resultado de equivalência patrimonial	**-**	**-**	**-**	**-**	**(2.033)**	**-**	**-**	**(2.033)**
EBITDA	**46.884**	**(9.450)**	**3.995**	**52.340**	**45.935**	**(10.011)**	**1.538**	**54.408**
% Margem EBITDA	18,5%	-	-	20,7%	17,5%	-	-	20,5%
Depreciação e Amortização	(16.465)	8.944	-	(25.408)	(14.668)	8.233	-	(22.902)
Resultado Financeiro	(30.969)	3.531	-	(34.500)	(33.486)	2.295	-	(35.781)
IR e CSLL Ajustado	2.173	-	(1.367)	3.540	(5.335)	-	(527)	(4.808)
Lucro Líquido ex-IFRS 16	**1.624**	**3.025**	**2.628**	**(4.028)**	**(7.552)**	**518**	**1.012**	**(9.083)**
% Margem Líquida	0,6%			(1,6%)	(2,9%)			(3,4%)

[1] O anexo apresenta as diferenças entre os números contábeis das demonstrações financeiras e os números gerenciais. Destacamos que tais diferenças decorrem, principalmente, do IFRS-16, cujo impacto é excluído dos dados gerenciais com o objetivo de proporcionar maior comparabilidade com a dinâmica operacional da Companhia, refletindo de forma mais direta o desembolso efetivo com aluguéis. Também realizamos ajustes relacionados a itens classificados como não recorrentes, conforme a natureza de cada transação. Consideramos como ajustes não recorrentes aqueles relacionados a eventos ou transações que não se espera que se repitam com frequência, não estão relacionados ao curso normal dos negócios da Companhia e não são previsíveis ou habituais.

Demonstração de Resultados Societários (incluindo IFRS-16) – Anexo IV

R$ mil Exceto quando indicado	**3T26**	**3T25**	**Var.**	**9M26**	**9M25**	**Var.**
Receita Bruta	**338.676**	**338.712**	**(0,0%)**	**1.063.768**	**1.060.680**	**0,3%**
Impostos sobre vendas	(42.599)	(30.159)	41,2%	(134.457)	(123.490)	8,9%
Cancelamentos	(43.383)	(42.610)	1,8%	(130.223)	(137.449)	(5,3%)
Descontos Concedidos	675	83	713,8%	(81)	4.863	n.a.
Receita Líquida	**253.369**	**266.026**	**(4,8%)**	**799.007**	**804.604**	**(0,7%)**
Custos	**(162.664)**	**(163.011)**	**(0,2%)**	**(485.414)**	**(482.131)**	**0,7%**
Pessoal	(95.907)	(93.168)	2,9%	(292.261)	(280.085)	4,3%
Aluguel	(18.337)	(16.536)	10,9%	(50.869)	(52.630)	(3,3%)
Custos Diretos	(36.568)	(39.410)	(7,2%)	(104.859)	(104.051)	0,8%
Custos Operacionais	(7.135)	(9.962)	(28,4%)	(23.860)	(35.793)	(33,3%)
Comissões Cartões de Crédito	(4.716)	(3.935)	19,8%	(13.564)	(9.572)	41,7%
Lucro Bruto	**90.705**	**103.015**	**(11,9%)**	**313.593**	**322.473**	**(2,8%)**
% Margem Bruta	35,8%	38,7%	(2,9 p.p.)	39,2%	40,1%	(0,8 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	**(38.365)**	**(46.574)**	**(17,6%)**	**(127.550)**	**(129.497)**	**(1,5%)**
Vendas	4	(1.645)	n.a.	(2.107)	(3.233)	(34,8%)
Gerais e Administrativas	(38.369)	(44.929)	(14,6%)	(125.443)	(126.264)	(0,6%)
Resultado de equivalência patrimonial	**-**	**(2.033)**	**n.a.**	**-**	**418**	**n.a.**
EBITDA	**52.340**	**54.408**	**(3,8%)**	**186.043**	**193.394**	**(3,8%)**
% Margem EBITDA	20,7%	20,5%	0,2 p.p.	23,3%	24,0%	(0,8 p.p.)
Depreciação e Amortização	(25.408)	(22.902)	10,9%	(75.384)	(66.848)	12,8%
Resultado Financeiro	(34.500)	(35.781)	(3,6%)	(106.833)	(101.177)	5,6%
LAIR	**(7.568)**	**(4.275)**	**77,0%**	**3.826**	**25.369**	**(84,9%)**
IR e CSLL	3.540	(4.808)	n.a.	(1.876)	(20.239)	(90,7%)
Lucro Líquido	**(4.028)**	**(9.083)**	**(55,7%)**	**1.950**	**5.129**	**(62,0%)**
% Margem Líquida	*(1,6%)*	*(3,4%)*	1,8 p.p.	*0,2%*	*0,6%*	(0,4 p.p.)

Balanço Patrimonial – Anexo V

R$ mil Exceto quando indicado	**3T26**	**3T25**	**Var.**
Ativo Total	**2.176.417**	**2.252.060**	**(3,4%)**
Ativo Circulante	**974.611**	**1.069.357**	**(8,9%)**
Caixa e Equivalentes de Caixa	198.811	240.204	(17,2%)
Contas a Receber de Clientes	721.957	769.424	(6,2%)
Adiantamento a Fornecedores	806	449	79,5%
Outros Ativos	53.037	59.280	(10,5%)
Ativo Não Circulante	**1.201.806**	**1.182.703**	**1,6%**
Aplicações Financeiras de longo prazo	19.623	-	n.a.
Contas a Receber de Clientes - NC	37.952	37.938	0,0%
Contas a Receber - Partes Relacionadas - NC	1.221	5.764	(78,8%)
Outros Ativos - NC	4.872	2.917	67,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - NC	6.796	7.848	(13,4%)
Imobilizado - NC	273.513	273.797	(0,1%)
Intangível - NC	764.588	779.851	(2,0%)
Ativos por Direito de Uso - NC	93.241	74.588	25,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	**2.176.417**	**2.252.060**	**(3,4%)**
Passivo Circulante	**619.326**	**703.626**	**(12,0%)**
Empréstimos e Financiamentos	112.043	178.447	(37,2%)
Passivo de Arrendamento	29.285	33.339	(12,2%)
Fornecedores	24.334	21.884	11,2%
Contrato Oneroso	7.065	8.243	(14,3%)
Receita Diferida	285.749	297.853	(4,1%)
Salários e Encargos Sociais	77.431	86.074	(10,0%)
Impostos e Contribuições a Pagar	69.487	67.650	2,7%
Parcelamento de Impostos	2.541	1.962	29,5%
Provisões para Demandas Judiciais	1.483	-	n.a.
Outras Contas a Pagar	8.524	7.010	21,6%
Contas a Pagar - Partes Relacionadas	1.384	1.163	19,0%
Passivo Não Circulante	**707.228**	**685.189**	**3,2%**
Contrato Oneroso - NC	22.373	34.345	(34,9%)
Empréstimos e Financiamentos - NC	596.450	587.640	1,5%
Passivo de Arrendamento - NC	76.690	49.923	53,6%
Impostos e Contribuições a Pagar - NC	114	105	8,6%
Parcelamento de Impostos - NC	2.252	2.396	(6,0%)
Provisões para Demandas Judiciais - NC	8.983	8.434	6,5%
Provisão para perda de investimento	-	2.308	n.a.
Contas a pagar - partes relacionadas	366	-	n.a.
Outras Contas a Pagar - NC	-	39	n.a.
Patrimônio Líquido	**849.863**	**863.245**	**(1,6%)**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**2.176.417**	**2.252.060**	**(3,4%)**

Fluxo de Caixa – Anexo VI

R$ mil Exceto quando indicado	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	**(7.569)**	**(4.274)**	**77,1%**	**3.825**	**25.370**	**(84,9%)**
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa das atividades operacionais	**70.020**	**72.936**	**(4,0%)**	**205.594**	**197.752**	**4,0%**
Depreciação e Amortização	26.560	23.868	**11,3%**	78.172	70.940	**10,2%**
Juros de empréstimos, arrendamentos e parcelamentos fiscais	37.335	37.794	**(1,2%)**	108.284	107.325	**0,9%**
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(880)	1.344	**n.a.**	1.784	8.739	**(79,6%)**
Outros	8.551	9.930	**(13,9%)**	19.622	10.748	**82,6%**
Variação Cambial	(1.546)	-	**n.a.**	(2.268)	-	**n.a.**
Redução (aumento) em ativos	**41.549**	**14.852**	**179,8%**	**107.399**	**587**	**18196,3%**
Contas a Receber	39.398	14.716	**167,7%**	99.964	258	**38645,7%**
Outros Ativos	3.605	(3.184)	**n.a.**	8.757	(9.160)	**n.a.**
Contas a Receber - Partes Relacionadas	(1.454)	3.320	**n.a.**	(1.322)	9.489	**n.a.**
Aumento (redução) em passivos	**(28.333)**	**(36.855)**	**(23,1%)**	**(167.699)**	**(131.276)**	**27,7%**
Receita Diferida	(12.707)	1.277	**n.a.**	(60.020)	(15.399)	**289,8%**
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos – Juros	(31.208)	(35.637)	**(12,4%)**	(90.904)	(99.479)	**(8,6%)**
Pagamento de arrendamentos – juros[1]	(1.637)	(1.749)	**(6,4%)**	(4.301)	(4.979)	**(13,6%)**
Fornecedores	3.575	27	**13140,7%**	(865)	(11.902)	**(92,7%)**
Imposto e Contribuição Social a Pagar	11.597	(3.291)	**n.a.**	8.237	13.020	**(36,7%)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.259)	(1.776)	**(29,1%)**	(5.309)	(11.655)	**(54,4%)**
Outros	3.306	4.294	**(23,0%)**	(14.537)	(882)	**1548,2%**
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**75.667**	**46.659**	**62,2%**	**149.119**	**92.433**	**61,3%**
Capex	(15.030)	(14.113)	**6,5%**	(41.236)	(31.582)	**30,6%**
Intangível	(2.194)	(1.429)	**53,5%**	(7.323)	(3.034)	**141,4%**
Venda de Imobilizado	110	97	**13,4%**	380	618	**(38,5%)**
Aplicação Financeira Mantidas até o Vencimento	534	-	**n.a.**	(19.623)	-	**n.a.**
Outros	635	-	**n.a.**	1.950	-	**n.a.**
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento	**(15.945)**	**(15.445)**	**3,2%**	**(65.852)**	**(33.998)**	**93,7%**
Custo na Emissão de Financiamentos e Debêntures	-	(3.977)	**n.a.**	-	(4.570)	**n.a.**
Captação de Empréstimos e Financiamentos	4.152	78.595	**(94,7%)**	45.051	97.050	**(53,6%)**
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(11.679)	(40.896)	**(71,4%)**	(22.886)	(110.318)	**(79,3%)**
Contraprestação de Arrendamentos	(10.273)	(8.075)	**27,2%**	(26.981)	(23.390)	**15,4%**
Dividendos Pagos	(1)	-	**n.a.**	(13.723)	(598)	**2194,8%**
(Recompra) Venda de Ações	(908)	(11)	**8154,5%**	(2.734)	(473)	**478,0%**
Aquisição de participação de não controladores	(8.500)	-	**n.a.**	(8.500)	-	**n.a.**
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de Financiamento	**(27.209)**	**25.636**	**n.a.**	**(29.773)**	**(42.299)**	**(29,6%)**
Fluxo de Caixa Líquido	**32.513**	**56.850**	**(42,8%)**	**53.494**	**16.136**	**231,5%**

[1]Para fins de comparabilidade, os valores do 3T25, 3T26, 9M26 e 9M25 consideram a segregação dos juros pagos relacionados às contraprestações de arrendamento entre as atividades operacionais e de financiamento no fluxo de caixa, conforme prática adotada pela Companhia a partir de 31/12/2025. O efeito dessa reclassificação no 3T25 foi de R$ 1.749 mil e nos 9M26 R$ 4.979.

Teleconferência de **resultados**

12 de novembro de 2026

Em português:

11h00
Horário de Brasília (BRT)

Webcast em português

CLIQUE AQUI

Em inglês:
(tradução simultânea)

09h00
Horário de Nova York (EST)

Webcast em inglês

CLIQUE AQUI



Relações com Investidores



Magali Leite
Diretora Presidente (CEO)

Pedro Gonçalves
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (CFO & DRI)

Beatriz Silva
Head de Relações com Investidores

Franssuenia Andrade
Analista Sênior de Relações com Investidores

Aviso Legal: *As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Espaçolaser são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.*

espaçolaser